

EXERÇA SUA CIDADANIA

Roberta Montello Amaral¹

Na próxima semana, entre os dias 14 e 20 de maio, estará acontecendo a Semana da Cidadania, promovida pelo Observatório Social, em diversos locais do Brasil. Esta é uma oportunidade que temos de repensar nossos papéis como cidadãos de um país onde, claramente, existem importantes desigualdades sociais. Na minha opinião, uma das causas desta situação é a atuação governamental do nosso país. Vou explicar.

Como tenho uma linha de pensamento mais liberal, acredito que a existência de um governo pesado e ineficiente como o nosso só é capaz de gerar mais desigualdade. Isso acontece porque, como se aprende nas primeiras aulas de economia, a transferência de recursos do setor privado para o setor público sempre gera ineficiência produtiva. Mesmo que o Estado seja capaz de escolher adequadamente a aplicação dos recursos, ainda assim perde-se parte do chamado “excedente do consumidor” e do “excedente do produtor”. É o que o consumidor e o produtor “ganham” com a existência de um mercado onde não é possível fazer leilão a cada venda, os consumidores não declaram o máximo que gostariam de pagar e os produtores não revelam o mínimo que aceitariam receber por cada produto ou serviço. Sendo assim, o preço de mercado gera um benefício para ambos os lados. Com a introdução do setor público, o ponto de equilíbrio entre compradores e vendedores muda e, com isso, gera-se uma perda chamada de “peso morto”. Se nem o Governo mais bem intencionado seria capaz de reverter isso, imaginem, um Estado cheio de burocracia e corrupção como o nosso!

Bom, voltando à Semana da Cidadania, os cursos de Administração e Ciências Contábeis do UNIFESO resolveram, neste ano, abordar questões relacionadas ao pagamento de impostos. Você já deve saber da existência de impostômetros e da necessidade de trabalhar muito para pagar os impostos cobrados pelo nosso setor público. Mas quanto será que nós, Teresopolitanos, geramos de receita para o Governo nas compras mensais que fazemos no mercado? Para responder a esta pergunta, resolvi observar os preços coletados pelos alunos dos cursos de Administração e Ciências Contábeis do UNIFESO e calcular, a partir do Índice de Preços ao Consumidor de Teresópolis, IPC-FESO, este valor. Está sentado? Já tomou o seu remédio da pressão? Se ainda não o fez, providencie isto antes de ler o próximo parágrafo.

Para os produtos de alimentação, bebidas e higiene coletados, quase 30% é recolhido como imposto. Isso significa que, se você gasta R\$ 200 por mês com compras de mercado, em média, R\$ 60 vão direto para o Governo. Se olharmos apenas a cesta básica, esse percentual cai para 22%, o que é equivalente a R\$ 44 (considerando os mesmos R\$ 200 mensais de mercado). Repare que isso se refere a produtos de primeira necessidade! Isso é que é o mais perverso da história! Enquanto o Brasil bate recordes com relação ao número de pessoas vivendo abaixo da linha da pobreza, ao invés de, ao menos, poupar esse gasto dos mais pobres, esses acabam pagando mais (proporcionalmente ao seu consumo) se considerarmos que, para as classes mais abastadas, uma parte da renda é destinada a poupança (então o percentual de impostos

¹ *Roberta Montello Amaral* é economista, doutora em Engenharia de Produção e professora dos cursos de Administração e Ciências Contábeis do UNIFESO. E-mail: ramaral@unifeso.edu.br.

sobre a renda total pode, até, ser inferior ao verificado pelas camadas mais pobres). Preste atenção: não estamos falando de bens como cigarro ou bebidas que, normalmente, possuem alíquotas de imposto mais elevadas, porque alega-se que geram despesas elevadas para o Estado (com saúde, por exemplo); estamos falando de C-O-M-I-D-A! Pronto! Tomei meu calmante e estou mais tranquila!

Assim, termino esse ensaio feliz por ter cumprido o meu dever de cidadã ao levar isso a público, mas triste por verificar que, no Brasil, ainda estamos longe de sermos um país preocupado com quem realmente importa! E, se você está tão indignado como eu, dê um pulo para visitar nosso stand da Semana da Cidadania que estará montado das 9h às 12h, no sábado, dia 19/5, na praça Santa Tereza. Lá você terá a oportunidade de se informar mais sobre esse assunto e, quem sabe, juntar-se a nós por uma sociedade mais justa, ética e solidária. Até lá!